

Notícias de

Distribuído no Concelho de Loures

LOURES

ANO 10 | Nr. 122 MENSAL | 1 DE JUNHO DE 2024 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0,01€





EU JÁ E VOCÊ?

JÁ ESCOLHEU
A AGÊNCIA CERTA
PARA SI?

ATENÇÃO

ESTAMOS A RECRUTAR!

CONTACTOS
+351 **966 222 437**
reoriente@remax.pt

AMI:8856

URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI
Nº14 LOJA D | 1885-091 PORTELA



Faça já o
download da app
Zona Óptica



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos

3 MOTIVOS PARA DESCARREGAR
A NOSSA APP:



- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online



Filipe Esménio
Diretor

VERÃO DO NOSSO DESCONTENTAMENTO

Verão ainda não chegou e a política já aqueceu.

Este Governo não teve período de graça, nem de adaptação. Chegou e anunciou, anunciou e vai «levando na cabeça» da oposição de forma mais ou menos sistémica seja o que for que anuncie.

Ricardo Leão afirmou o seu descontentamento, no anúncio do aeroporto do Montijo, com o provável lapso do Ministro das Infraestruturas Miguel Pinto Luz ao referir, na questão dos terrenos do atual aeroporto da Portela, as conversações com Lisboa, esquecendo, para já, Loures. Nada de novo. É recorrente. Podemos considerar um lapso, mas podemos considerar que efetivamente Loures não está no centro.

Leão relembra a questão territorial do Parque das Nações há data mal gerida, na minha ótica, pela autarquia socialista de Carlos Teixeira. A pressão era grande, mas demos muito, por pouco.

Leão desta feita avisou. A história não se vai repetir.

Mas, nestas coisas da política, e como a decisão pode ser agora ou daqui a 30 ou 50 anos, nunca se sabe. Os astros de Carlos Teixeira alinharam-se com os de António Costa, à data presidente da CM Lisboa, e com os de José

Sócrates o então primeiro ministro, todos socialistas. Para já, e nisto da astrologia, arte em que não sou especialista diria...veremos, a seu tempo.

Tudo será lento como o caracol. Rápido nas palavras mas a ação, essa, será lenta.

Caracol esse que se avizinha, em grande etilo e até diria em grande velocidade. É já dia 27 de junho que tudo começa. Eu sou fã. E lá estarei no Parque Verde junto ao Loures Shopping.

A autarquia anuncia as obras do PRR que estão documentadas neste jornal. São várias e são importantes para o concelho. Ao nível do desenvolvimento económico não estou certo que o forte investimento público a nível nacional seja o ideal. Julgo que, uma fatia maior deveria ter ficado no meio empresarial, no apoio ao desenvolvimento e à tecnologia, à internacionalização e à indústria. São coisas....

A hora é de aquecimento. Vem aí o EURO e eu gosto de bola e de tudo aquilo que ela acarreta, a cerveja, as emoções, mas sem os excessos todos.

Sabemos que não vai ser fácil mas, não posso deixar de gritar FORÇA PORTUGAL!!!

E mudaria o título deste texto para o Verão do nosso contentamento...



Cristina Fialho
Chefe de Redação

SANTOS E CARACÓIS

É uma verdade universalmente conhecida que um município dotado de história e tradições vibrantes deve estar em busca de um público digno de suas festividades. Loures, esta pérola situada nas proximidades de Lisboa, não se desvia desta verdade. Com suas vinhas prodigiosas, que produzem um vinho branco de Bucelas capaz de deixar qualquer apreciador encantado, Loures não é apenas um ponto no mapa, mas um destino digno de ser vivido e celebrado.

A vida em Loures é uma dança constante entre o passado e o presente, e nada exemplifica melhor esta dança do que as celebrações de junho. Quando junho chega, com os seus dias longos e noites suaves, Loures transforma-se num palco onde a alegria e a animação competem para ver quem brilha mais. Entre os santos populares, Santo António ocupa um lugar de destaque, trazendo consigo uma celebração colorida que prepara a população para o festival do caracol, que vem a seguir, uma iguaria para apreciar no nosso concelho.

Nas ruas estreitas e cheias de vida, pode encontrar-se uma

miríade de barracas decoradas com fitas coloridas e luzes cintilantes, onde se vendem sardinhas assadas e caldo verde, comidas que são para o estômago o que as cartas de amor são para o coração.

E o que dizer das marchas populares? Jovens e velhos, vestidos em trajes tradicionais, desfilam com um vigor que combina a tradição com uma alegria contagiante.

E lá para o fim do mês, um festival gastronómico, em posse de uma iguaria incommon, em busca de apreciadores intrépidos. Assim é com o Festival do Caracol em Loures, um evento anual que, de modo fascinante, faz com que os caracóis – criaturas tão modestas – sejam elevados ao status de celebridades.

Quando a primavera dá lugar ao verão e o ar está carregado com a promessa de aventuras culinárias, Loures transforma-se num filme onde o caracol é o protagonista. A Praça da Liberdade, normalmente tranquila e digna, é tomada por um burburinho que rivaliza com qualquer baile da sociedade. Imaginem, um evento onde o prato principal se move a passo de caracol! Os restaurantes locais, ofere-

cem uma variedade de preparações de caracóis que fariam qualquer um reconsiderar suas prioridades alimentares. Desde os tradicionais caracóis cozidos em molho de tomate e ervas, os pastéis de caracol, e até as inovadoras receitas que desafiam a imaginação – cada prato é uma obra-prima culinária. Quem diria que um caracol, uma criatura tão lenta e aparentemente sem graça, poderia inspirar tal criatividade e entusiasmo?

Não é apenas a comida que encanta, mas também a atmosfera alegre e festiva. As crianças têm atividades divertidas, os jovens convivem sob a luz das estrelas, e os mais velhos compartilham histórias que são tão ricas e variadas quanto as receitas de caracóis. E que dizer das competições? Ah, sim, há competições! Desde a velocidade de comer caracóis, a receita mais criativa e até o concurso para o caracol mais decorado. No final, o Festival do Caracol em Loures é mais do que uma celebração gastronómica; é uma celebração da vida do concelho, da criatividade e da alegria de viver. Um lugar onde os caracóis, com toda sua lentidão, nos lembram de apreciar cada momento e cada mordida.

As celebrações em Loures não são apenas eventos, mas sim experiências que capturam a essência da vida dos Lourenses. Os risos, as músicas e as danças são o tecido que une as almas, criando memórias que duram mais do que qualquer carta escrita por mãos apaixonadas. Os habitantes de Loures, com sua hospitalidade inata e alegria contagiante, recebem todos com os braços abertos, mostrando que, num mundo que muda constantemente, algumas tradições permanecem imutáveis e preciosas.

Geral
geral@ficcõesmedia.pt

Editorial
cristina_fialho@ficcõesmedia.pt

Comercial
noticiasdeloures@ficcõesmedia.pt



Notícias de Loures



www.noticias-de-loures.pt



219 456 514

Faça já o download da app Zona Óptica



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 3

TERRENOS DO AEROPORTO DÃO QUE FALAR



Com o anúncio do novo aeroporto do Montijo os terrenos do da Portela já dão que falar. Cedo demais, talvez mais Ricardo Leão antecipou-se e afirmou nas redes sociais que não Loures não repetirá os erros do passado.

«LOURES NÃO CEDE TERRITÓRIO AO

GOVERNO – Situação Expo98/Parque das Nações é irrepetível! Não começou bem, o previsível encerramento do Aeroporto General Humberto Delgado, desde o seu anúncio. Ignorar os interesses de Loures, onde se situa parte deste equipamento, não será

seguramente a melhor forma de começar a falar sobre este assunto.

Ainda num passado recente, depois do município e da sua população terem sido sujeitos durante décadas a um impacto ecológico e de saúde brutal, vimos ser-nos sonogado o território requalificado da Expo98 para ser criada a freguesia de Lisboa do Parque das Nações.

Esta situação não voltará a repetir-se, não o irei permitir!

Loures terá de ser parte das soluções a encontrar para os terrenos onde se situa o aeroporto, como parte integrante do seu território e em benefício da sua população.»

Pode ler-se na rede social do autarca O «diálogo estreito» entre «o governo e a Câmara Municipal de Lisboa» foi anunciado por Miguel Pinto Luz, ministro das Infraestruturas e Habitação.

Este anúncio terá deixado Ricardo Leão surpreendido por Loures não ter sido referido. O autarca afirma que ninguém falou com Loures. Camarate e do Prior Velho detém cerca de um terço do território e Ricardo Leão sentiu-se de fora das negociações.

«Não sei se foi esquecimento ou outra questão.» em suma o concelho de Loures não foi ouvido. Leão não teve “qualquer contacto”, muito menos «uma reunião» sobre o tema. A decisão de encerrar totalmente o aeroporto Humberto Delgado, após a construção do futuro aeroporto Luís de Camões,

em Alcochete, foi anunciada por Luís Montenegro e por Miguel Pinto Luz, ministro das Infraestruturas. E o autarca «só soube dessa situação ao mesmo tempo do resto do país».

Apesar de não ter sido contactado, o autarca de Loures recusa ser ele a ligar para o ministro das infraestruturas. «Até acontecerá em boa altura» afirma, porque a autarquia está «em fase de revisão do Plano Diretor Municipal» e esses terrenos podiam vir a ser incluídos nessa avaliação.

Traumas da EXPO

A criação da freguesia do Parque das Nações, criou uma identidade territorial desejada pela maioria dos moradores das então freguesias dos Olivais, Moscavide e Sacavém.

Para isso acontecer Loures perdeu uma parte do seu território. Em zona ribeirinha. “Está fora de questão”. “O que aconteceu aí, não vai voltar a acontecer”, afirma Ricardo Leão.

O Futuro

Se por um lado é cedo para esta questão, por outro é mesmo necessário prever o futuro quer em termos de organização territorial, quer em termos financeiros. No entanto, ainda com a expansão prevista do aeroporto da Portela, parece cedo para que conclusões definitivas surjam a curto prazo.



Arinto de Bucelas & Sabores Saloios

21.22.23 JUNHO
JARDIM MAJOR ROSA BASTOS
LOURES

MOSTRA DE VINHOS E DE PRODUTOS SALOIOS
PROVAS E DEGUSTAÇÕES TASQUINHAS SHOWCOOKING
CONCERTOS JAZZ CHILL OUT DJ'S

DIA 21 | 17:00 » 24:00 DIA 22 | 12:00 » 24:00 DIA 23 | 12:00 » 21:00

cm-loures.pt

**3 MOTIVOS PARA DESCARREGAR
A NOSSA APP:**



- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online



FESTIVAL DO CARACOL COMEÇA JÁ ESTE MÊS

A edição de 2024 do Festival do Caracol Saloio vai decorrer entre os dias 27 de junho e 14 de julho.

O evento irá realizar-se entre a partir das 17h até às 24h no Parque Verde, junto ao LoureShopping, no Infantado, em Loures. Conta com a habitual animação, as inevitáveis Tasquinhas, o Street Food, Wine Lounge, Artesanato, Espaço infantil e muita muita cerveja e vontade de experimentar as iguarias proporcionadas pelos grandes chefes do caracol.

É inevitável a sua visita quer seja ou não apreciador de caracol pois a

oferta é vasta e acima de tudo conta com a boa disposição de um evento que se repete com grande sucesso ano após ano.

Já começou a Rota do Caracol Saloio

Lembramos que, até 31 de julho tem à sua espera uma seleção dos melhores pratos de caracol que representam a alma e a tradição da confeção do caracol saloio e o convidam para uma experiência gastronómica única. Viaje connosco nesta rota de sensações e descubra porque Loures é conhecida como a Capital do Caracol.




ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados
Acessórios
Produtos gourmet



+351 961 350 775



lojadovinhoportela@gmail.com



www.whynotwine.pt



WhyNotWine

Garrafeira


Why Not Wine



ESTAMOS A RECRUTAR. QUEREMOS MAIS!
+ CRESCIMENTO + OPORTUNIDADES



ATUALIDADE

Notícias de **Loures** 5

INSOLVÊNCIA DA FARAME EM LEILÃO PÚBLICO POR +3 MILHÕES

O Leilão Presencial da insolvência FARAME SA (17761/23.IT8SNT) decorre no próximo dia 12 de junho de 2024, uma quarta-feira, pelas 14h30, nas instalações da insolvente, em Sintra (Avenida Major General Machado de Sousa, 27, 2635-445 Rio de Mouro).

O passivo da insolvente é composto por uma Unidade Industrial completa e operacional para o Setor de Logística e Armazenamento, avaliada na totalidade, em 3.542.291,68 € (Valor Base de Venda), com um Valor Mínimo de Venda de 3.040.747,68 €.

Nos 119 lotes incluem-se um imóvel industrial, bens móveis e propriedade industrial. O armazém Industrial com logradouro (inclui 2 cais de carga, casa para guarda e ETAR), situa-se em Rio de Mouro, Sintra. É um imóvel de grandes dimensões, com uma área total de 19.400,00 m² e uma área coberta de 7.450,00 m². O seu Valor Base é de 3.343.626,68 € e o respetivo Valor Mínimo é de 2.842.082,68 €.

Os 118 equipamentos e maquinaria para logística e armazenamento estão avaliados globalmente em 198.665,00 € (Valor Base). Podem ser licitados individualmente (lote a lote) a partir de 50,00 € (como é o caso do Lote dos diversos porta paletes).

Entre os ativos móveis destacam-se

robots de soldadura, linhas de zincagem, de pintura e de malha, stock e matéria-prima. Também será possível licitar em mobiliário de escritório e material informático, outro tipo de mobiliário e na marca nacional "FARAME".

Fundada em 1983, a Farame tem vindo a desenvolver, fabricar e comercializar gamas completas de produtos logísticos fixos ou móveis para transporte e armazenamento. A sua vasta gama de produtos em arame, tubo e chapa de aço, incorpora também materiais como plásticos e madeiras, com revestimentos de superfície (zincagem e pintura) para vários segmentos de mercado.

Com um histórico superior a 40 anos, de 2009 a 2012 foi conhecida no mercado por Caddie Portugal (aquando da aquisição pelo Grupo Francês Caddie). No entanto, regressou à designação de Farame em 2012, o mesmo ano em que passou integrar o Grupo Francês Aryes. Os ativos da empresa sediada em Sintra respondem às necessidades de múltiplos setores, tais como logística e armazenamento, automóvel, indústria, vitivinicultura e agroalimentar.

A venda da Unidade Industrial completa constitui uma vantagem de investimento, uma vez que permite ao investidor dar continuidade à atividade da empresa.



LOURES, LOURES

4 wc 5 m² 159 m² 248
MORADIA \ 392240026 €850.000



LOURES, LOURES

1 wc 1 m² 71
APARTAMENTO \ 392240030 €249.000



MONTE ABRAÃO, SINTRA

2 wc 1 m² 95
APARTAMENTO \ 392240027 €235.000

ERA
IMOBILIÁRIA
LOURES



TORRES DA PARADELA, LOURES

2 wc 1 m² 70
APARTAMENTO \ 392240031 €215.000



SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS, LOURES

2 wc 1 m² 53
APARTAMENTO \ 392240013 €209.000



SÃO SEBASTIÃO DE GUERREIROS, LOURES

2 wc 2 m² 70
APARTAMENTO \ 392230073 €165.000



ESTORIL, CASCAIS

2 wc 2 m² 90
APARTAMENTO \ 392230057 €330.000



MEALHADA, LOURES

1 wc 1 m² 68
SUPERMERCADO \ 392240021 €15.000

Passoio Parque da Cidade, Loja G/I 2670-331 Loures
@ loures@era.pt · era.pt/loures

215 820 040

PLSS DOMUS - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA UNIPessoal, LDA., AMI 21836. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCEIRAMENTE INDEPENDENTE.

**3 MOTIVOS PARA DESCARREGAR
A NOSSA APP:**



- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online



CENTRO COMERCIAL CONTINENTE LOURES CELEBRA DIA DE PORTUGAL COM NOITE DE FADO

No dia 10 de junho, entre as 19h00 e as 23h00, oito artistas irão subir ao palco do centro comercial e proporcionar uma noite única. O Centro Comercial Continente Loures vai celebrar o Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas, que se assinala a 10 de junho (segunda-feira) com um serão especial. Em parceria com a Rádio Amália, a comemoração será brindada com uma noite exclusivamente dedicada ao Fado, o estilo musical que nasceu em Portugal e se propagou pelo mundo como um dos mais importantes símbolos nacionais. Entre as 19h00 e as 23h00, subirão ao palco oito artistas, entre eles, Leonel Moura, Bruno Igrejas, Carla Arruda, João Afonso Reis, Mel, Flávio César, André Dias e Andreia Matias. Joaquim Maralhas, da

Rádio Amália, será o mestre de cerimónias e apresentará o evento. Os visitantes que pretenderem acompanhar o espetáculo na íntegra, poderão aproveitar para jantar num dos restaurantes do centro comercial. No Dia de Portugal, o centro comercial convida o público a desfrutar de uma noite imperdível, que será marcada pelos acordes da guitarra portuguesa e as vozes poderosas dos artistas. Nada melhor do que celebrar esta data com uma tradição bem portuguesa num espetáculo gratuito. O Centro Comercial Continente Loures, propriedade da IGI – Investimentos e Gestão Imobiliária, continua assim a assinalar as datas mais marcantes do ano, promovendo a proximidade com a comunidade local.



PC
assist

REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

GRÁTIS

- ▶ **RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA**
- ▶ **ORÇAMENTOS**

925 320 809 • 219 456 514 pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

Faça já o download da app Zona Óptica



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



ATUALIDADE

Notícias de Loures 7

CASA DAS OLIVEIRAS - CONVITE LANÇAMENTO 1ª PEDRA

O sonho da construção da "CASA DAS OLIVEIRAS" no âmbito do programa PARES 3.0 está cada vez mais perto de se tornar uma realidade. A Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de S. João da Talha irá realizar o lançamento da 1ª Pedra no próximo dia 15 de Junho pelas 10h30.

O evento terá lugar no espaço onde já se iniciou os trabalhos de construção, na Rua do Colégio, Bairro da Castelhana – S. João da Talha.

Vimos, pelo presente convidar V. Exa a participar nesta cerimónia que muito nos honraria.

A cerimónia contará com a participação da Banda da Academia Recreativa Musical de Sacavém e do Grupo Coral "Outono da Vida" e culminará com um almoço solidário nas actuais instalações da CURPI – Rua Almada Negreiros N.º3.

Segue em anexo o convite com programa e uma informação sobre o equipamento.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

COMEMORAÇÕES DO 50º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

No âmbito das comemorações do 50º aniversário do 25 de Abril, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho apresentou um vasto programa de eventos e iniciativas promovidas por aquele executivo e pelas associações e coletividades de Sacavém e Prior Velho. Destacamos o espetáculo itinerante "Memórias de Abril", levado a cabo pela companhia de teatro "Apriori", decorreu na noite do dia 24 de abril. Alguns dos membros desta companhia de teatro interpretaram canções bem conhecidas, algumas delas pela sua importância na "Revolução dos Cravos".



Na manhã do dia 25 de abril, os membros do Executivo rumaram até à Sede da União das Freguesias no Largo 1º de maio, a Banda da Academia Recreativa Musical de Sacavém, onde foi hasteada a Bandeira Nacional pelo Presidente da União de Freguesias, Carlos Gonçalves, cantando o hino com a população ali presente e onde houve lugar à tradicional largada de pombos.

Seguiu-se uma arruada pelas ruas de Sacavém, terminando com uma magnífica atuação na Praça Regimento Artilharia Pesada 1, onde foram interpretados alguns temas icónicos desta data marcante. As comemorações terminaram num almoço comemorativo no Pavilhão Desportivo da Escola Básica EB 2, 3 Bartolomeu Dias, no qual marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, a vice-presidente Sónia Paixão, o vereador Nuno Dias, a vereadora Paula Magalhães, o vereador Gonçalo Carço, o Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Joaquim Brás, o Presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves, e os membros do Executivo, o secretário Jorge Garcias, a tesoureira, Rita Leão, e os vogais Francisco Gravito, Judite Gonçalves e Mário Bernardo.



4º GRANDE PRÉMIO DO PRIOR VELHO

Integrado no "39º Troféu Corrida das Coletividades do Concelho de Loures", realiza-se no próximo dia 23 de junho, o "4º Grande Prémio do Prior Velho".

As inscrições estão abertas e poderá enviar até às 19h00 do dia 20 de junho, através dos seguintes contatos:

Tel.: 21 942 36 17

Email – francisco.gravito@uf-sacavempriorvelho.pt

Email – dd@cm-loures.pt

Esta que é uma prova organizada pela União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho em parceria com o Futebol Clube do Prior Velho, conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Loures e com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sacavém. Esta edição conta novamente com uma caminhada, que está aberta a toda a comunidade, tendo um percurso de 4,5 km. Para esta iniciativa não é necessária inscrição, apenas comparecer no local e levar colete refletor.

Venha participar! Esperamos por si!

Este ano temos a honra de homenagear a atleta Mónica Rosa.

39º TROFÉU
"CORRIDA DAS COLETIVIDADES DO CONCELHO DE LOURES"

4º GRANDE PRÉMIO DO PRIOR VELHO
HOMENAGEM MÓNICA ROSA
23 JUNHO 2024

9H15 400 MTS PARTIDA Rua José M. C. Afonso dos Santos Rua Francisco Rosário Pereira Rua Sérgio Vieira de Melo Rua Alexandre O'Neill META Rua Joaquim da Silva Nogueira	10H30 600 MTS PARTIDA Rua José M. C. Afonso dos Santos Rua Dr. João Amaral Rua Sérgio Vieira de Melo Rua Eça de Queiroz Rua Macau Rua Dili Rua Nampula Rua Moçambique Rua Guiné Rua Prof. Henrique de Barros Rua Moçambique Rua Cabo Verde Av. Vasco da Gama Fernandes Rua Maestro Lopes Graça META Rua Joaquim da Silva Nogueira
---	--

9H30/9H40
800 MTS | 1600 MTS
PARTIDA
Rua José M. C. Afonso dos Santos
Rua Dr. João Amaral
Rua Francisco Rosário Pereira
Rua Sérgio Vieira de Melo
Rua Eça de Queiroz
Rua Maestro Lopes Graça
META
Rua Joaquim da Silva Nogueira

CAMINHADA 9H15
4,5KM

ORGANIZAÇÃO:

APOIO:

Para contactar a União de Freguesias
LIGUE: 21 949 70 20 das 09h às 12h e das 14h às 18h

INSTAGRAM @uf_sacavem_prior_velho
FACEBOOK sacavempriorvelho
WEBSITE uf-sacavempriorvelho.pt

Uma junta Próxima das Pessoas

3 MOTIVOS PARA DESCARREGAR
A NOSSA APP:



- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online



CRUZEIRO RELIGIOSO CULTURAL 2024

A N.ª dos Avieiros e do Tejo é a figura central deste evento, que junta a vertente do património e da paisagem fluvial do maior rio nacional com a marcada religiosidade das populações ribeirinhas, dos marítimos e dos pescadores, notavelmente, os avieiros do Tejo.

Esta procissão marítima traz a Imagem desde para lá da fronteira (desde o Tejo Internacional) navegando rio abaixo e tem paragem em todos os municípios ao longo do curso do rio, sendo que nunca havia tido qualquer paragem em Loures, que assim se junta aos demais e acontece após um honrado convite por parte da Associação Cultural Avieiros da Póvoa de Santa Iria (ACAPSI).

Loures é um município banhado, nas localidades da Bobadela e Sacavém, por dois rios: o Tejo e o Trancão. Nas margens de ambos os rios, na zona de Sacavém, há registos de inúmeras famílias a viver em embarcações e junto aos cais palafíticos pelo que tanto o aspecto religioso como cultural são aqui autênticos e patrimoniais.

Esta iniciativa, na sua etapa local, tem co-organização d'"A Barca Criativa" da

União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e das Paróquias da Freguesia, onde muito colaboraram os srs. padres bem como o sr. presidente da União de Freguesias que abraçou desde logo este desafio. O evento no nosso concelho tem embarque no cais da ACAPSI, na Póvoa de Santa Iria e tem paragens no Cais da BP, em Santa Iria de Azóia, pelas 19 horas e a chegada da Imagem para desembarque no Cais do Trancão, em Sacavém, pelas 20 horas de dia 15 de junho, estando confirmada a presença do sr. presidente Ricardo Leão entre os que ali vão receber a Imagem.

No programa de dia 15 existem diferentes actividades culturais, a abrir desde já o apetite para o "Festival d'A Barca" anunciado para o último fim de semana de Setembro, com a organização da Artelier? Teatro Nacional de Rua / A Barca Criativa que também transportará a Imagem pela via da água.

De realçar o profundo envolvimento das paróquias da freguesia que em cada um dos pontos vão trazer diferentes cerimónias religiosas em honra de Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo,

destacando-se as "Benções ao Povo" e as celebrações preparadas em cada uma das Paróquias aquando da passagem da Romaria terrestre que se sucede após as 21 horas e que, percorrendo as paróquias, terminará com a pernoita da Imagem na Igreja de São João da Talha, onde se prevê a chegada após as 22.30h de dia 15.

A responsabilidade e organização deste evento é da CIT - Confraria Ibérica do Tejo, e que conta este ano com o apoio da Stella Maris Portugal, Apostolado do Mar, e com o alto patrocínio da Presidência da República e será acompanhado na água por uma reportagem do Notícias de Loures.

Após sair de Loures/Trancão a procissão náutica com as embarcações tradicionais continua o seu percurso até à foz do rio Tejo onde se dá, em Oeiras, a última jornada. Este evento de fé e de encontro das comunidades pretende ser um novo marco no calendário religioso e cultural, assinalando o regresso da nossa terra às questões ribeirinhas, que as Jornadas Mundiais da Juventude e o percurso ribeirinho vieram anunciar.

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia dez de maio de dois mil e vinte e quatro, nas instalações do Cartório Raquel Magalhães, Notária SP, Unipessoal, Lda, sociedade inscrita na Ordem dos Notários sob o número vinte mil cento e cinco, NIPC 517 859 211, sitas na Rua José António do Carmo, número 2, Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira, titulado pela Licenciada Raquel Sofia Magalhães Ferreira Silva, exarada de folhas 15 a folhas 17 verso do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número 117, foi celebrada Escritura Pública de Justificação, a "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação", pessoa coletiva religiosa número 501 237 844, com sede no Largo da Igreja Bucelas, freguesia de Bucelas, concelho de Loures, pessoa jurídica de direito canónico que goza de personalidade jurídica, nos termos da Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa, para fins do disposto do nº 1 do artº 116.º do CRPredial e nos termos do artº 100.º do CNotariado, declarou que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem dos seguintes bens imóveis: i) PRÉDIO URBANO, com área total de mil trezentos e cinquenta e oito metros quadrados, composto por edifício de dois pisos com oito divisões, com a área coberta de setecentos e trinta e oito metros quadrados, correspondente à Igreja Matriz de Bucelas, sito no Largo do Espírito Santo, freguesia de Bucelas, concelho de Loures, a confrontar a norte e a nascente com o Largo do Espírito Santo, a sul com propriedade privada e a poente com a Junta de Freguesias de Bucelas, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Bucelas sob o artigo 3314, com o valor patrimonial de quinhentos e noventa e oito mil e noventa euros (€598.090,00), valor igual ao atribuído, omissão na competente Conservatória do Registo Predial; ii) PRÉDIO URBANO, com área total de mil duzentos e sessenta e sete vírgula trinta metros quadrados, composto por edifício de dois pisos, com dez divisões, com a área coberta de trezentos e setenta e um e trinta e cinco metros quadrados, correspondente à Igreja da Nossa Senhora da Conceição, sito na Rua Julie Mazens de Azevedo, Freixial, freguesia de Bucelas, concelho de Loures, a confrontar a norte e a sul com propriedade privada, a nascente com a Rua Julie Mazens de Azevedo e a poente com a Rua Agostinho José da Silva, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Bucelas sob o artigo 3315, com o valor patrimonial de trezentos e trinta e três mil e novecentos euros (€333.900,00), valor igual ao atribuído, omissão na competente Conservatória do Registo Predial; iii) PRÉDIO URBANO, com área total de quinhentos e noventa e dois vírgula quarenta e cinco metros quadrados, composto por edifício de dois pisos, com quatro divisões com a área coberta de cento e oitenta vírgula oitenta e cinco metros quadrados, correspondente à Capela de Nossa Senhora da Paz - Bemposta, sito na Rua 25 de Abril - EN 115, Bemposta, freguesia de Bucelas, concelho de Loures, a confrontar a norte com propriedade privada, a sul com a Rua 25 de Abril (EN 115), a nascente com a Rua Nossa Senhora da Paz e a poente com a Rua da Capela, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Bucelas sob o artigo 3316, com o valor patrimonial de duzentos e três mil, quatrocentos e quarenta euros (€203.440,00), valor igual ao atribuído, omissão na competente Conservatória do Registo Predial; iv) PRÉDIO URBANO, com área total de duzentos e vinte e oito vírgula trinta metros quadrados, composto por edifício de um piso, com três divisões com a área coberta de cento e vinte e seis vírgula noventa e cinco metros quadrados correspondente à Capela de São Roque - Vila de Rei, sito na Rua General Humberto Delgado, EN 116, freguesia de Bucelas, concelho de Loures, a confrontar a norte com a Rua 25 de Abril, a sul com a Rua General Humberto Delgado, a nascente com propriedade privada e a poente com o Largo de São Roque (CM 1250), inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Bucelas sob o artigo 3317, com o valor patrimonial de cento e três mil e oitenta euros (€103.080,00), valor igual ao atribuído, omissão na competente Conservatória do Registo Predial. Que desde tempos imemoriais, ou seja, há pelo menos mais de cinquenta anos, a sua representada "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação", se encontra na posse e fruição dos mencionados prédios, sempre deles cuidou, os conservou e valorizou, nomeadamente neles efetuando ao longo do tempo, os necessários atos de beneficiação e conservação, usufruindo de todas as suas utilidades, garantindo o arejamento e limpeza do seu interior, usando e cuidando dos seus logradouros, à vista de todos, tendo adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal dos imóveis, quer suportando os seus respetivos encargos. Que tanto anteriormente aos referidos cinquenta anos, como durante esse período de tempo, sempre agiu como proprietária, sem nunca ocultar esta sua posição ou ser importunada por quem quer que fosse desde o seu início, considerando-os como coisa sua e deles retirando todos os benefícios próprios de verdadeira dona, posse esta exercida e continuada por todos os seus membros, sendo esta uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, que dura há mais de cinquenta anos, encontrando-se assim reunidos os requisitos para a AQUISIÇÃO POR USUCAPIÃO, que invoca do direito de propriedade sobre os mencionados prédios urbanos, não possuindo qualquer documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Alverca do Ribatejo, 10 de maio de 2024
A Notária,
Raquel Sofia Magalhães Ferreira Silva



GOSTAS DE FOCLORE?

JUNTA-TE A NÓS.

INSCREVE-TE NO GRUPO DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL



ESTAMOS À TUA ESPERA!

Faça já o download da app Zona Óptica



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



ATUALIDADE

Notícias de Loures 9

PLANO DE INVESTIMENTO E REFORMAS DE LOURES

O Plano de Investimento e Reformas de Loures (PIR), aproveitando a oportunidade de fontes de financiamento disponíveis e assente em pilares estratégicos, destaca a saúde e a educação de qualidade como bases essenciais.

Reconhece a qualidade de vida, um melhor espaço público e a habitação como elementos transformadores da vida das pessoas e constata a importância do desporto e da atividade física para o bem-estar geral da população.

Este plano perspetiva tornar a mobilidade numa realidade ao alcance de todos, com diferentes opções, contribuindo para um concelho cada vez mais próximo e acessível.



**ENTREGA
GRATUITA***

PIZZAS MASSA FINA
E ESTALADIÇA


Pizzeria[®]
da Linha
MASSA FINA E ESTALADIÇA

PORTELA

Rua dos Escritores (Quiosque)

Segunda a Domingo
12h às 22h

☎ 967 936 610

Take Away

ENTREGA **GRATUITA***

Zonas de Entrega:

Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei
Parque das Nações, Sacavém e Olivais

* Entregas gratuitas, com valor mínimo de 10.50€
De segunda a domingo das 18h às 22h



Glovo Bolt Food

3 MOTIVOS PARA DESCARREGAR
A NOSSA APP:



- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online



BUCELAS

SAÚDE

Fornecimento e instalação de sistema de climatização no Centro de Saúde de Bucelas
Concluído em março de 2024

Quartel da GNR de Bucelas

O Executivo Municipal, alinhado na necessidade de aumentar o sentimento de segurança no concelho e no sentido de concretizar um anseio da freguesia de Bucelas com largos anos, assinou um protocolo com o Ministério da Administração Interna para a construção do Quartel da GNR de Bucelas, devolvendo dignidade e condições de trabalho aos que diariamente zelam pela segurança de Loures. Data prevista para início da obra: 4.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2025

Nova Creche

Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas
Número de vagas: 84
Apoio Municipal:
• Participação Financeira
• Cedência de Terreno (PARES 2.0)

Nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas

Número de vagas: 25
Apoio Municipal:
• Participação Financeira
• Cedência de Terreno (PRR)

ESPAÇO PÚBLICO

Arranjo paisagístico da Zona Envolvente ao muro de suporte de terras na Rua Marquês de Pombal

Obras em curso
Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2024

Conclusão do Passadiço da Bemposta

Data prevista para início da obra: 2.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 4.º trimestre de 2024

MOBILIDADE AO ALCANCE DE TODOS

Construção de Passagem Hidráulica e reabilitação do caminho do Boição de Cima
Obra concluída

Variante a Bucelas

Em projeto

CAMARATE UNHOS E APELAÇÃO

SAÚDE

Unidade de Saúde Familiar de Camarate

Data prevista para início da obra: 4.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2025 (PRR)

Unidade de Saúde Familiar do Catujal

Obras em curso
Data prevista de conclusão: 2.º trimestre de 2024

QUALIDADE DE VIDA

Readaptação da Creche

Associação para a Mudança e Representação Transcultural
Número de vagas: 42
Apoio Municipal:
• Participação Financeira
• Cedência (PARES 2.0)

DESPORTO E VIDA ATIVA

Escola Mário Sá Carneiro

Novo pavilhão
Aguarda abertura de aviso de financiamento comunitário

Escola Secundária de Camarate

Cobertura em poliesportivo
Data prevista para início das obras: Verão de 2024

Data prevista de conclusão: Verão de 2025

210 fogos
Aguarda contrato

EDUCAÇÃO

Escola N.º 5 de Camarate

Data prevista para início da obra: 3.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2025

Requalificação do logradouro da Escola Básica N.º 2 de Camarate

Data prevista para início da obra: 3.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: Início do ano letivo de 2024/2025

Requalificação da Escola Básica Mário Sá Carneiro

Aguarda abertura de aviso de financiamento comunitário

Requalificação da Escola Básica da Apelação

Em projeto

HABITAÇÃO

Novas construções Conjunto habitacional do Galeão
64 fogos

Conjunto habitacional do Eixo Norte Sul
152 fogos

Reabilitações Bairro Quinta das Mós

Bairro. Parcela 6

80 fogos
Concurso em preparação
Ecdício da Ary dos Santos
Quinta da Fonte
21 fogos

ESPAÇO PÚBLICO

Estabilização de talude confinante com via na Estrada Militar, em Camarate, no Bairro Santiago

Data prevista para início da obra: 2.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 4.º trimestre de 2024

MOBILIDADE

Reconstrução de Passagem Hidráulica na Praceta Luís de Camões, na Ribeira da Apelação

Data prevista para início da obra: 2.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 4.º trimestre de 2024

Medidas de acalmia e acessibilidade

• Rua Joaquim Pires Jorge (passagens de peões, lombas e rebaixamentos de lancis)
• Rua Luís de Camões (passagens de peões, lombas e rebaixamentos de lancis)

FANHÕES

ESPAÇO PÚBLICO

Parque Municipal de Cabeço de Montachique

Intervenções:
• Revitalização do pavilhão B, que incluirá uma cafetaria, duas camaratas no total com 60 camas e uma sala multiusos;
• Construção de uma ETAR;
• Recuperação dos campos de ténis e construção de campos de padel;
• Recuperação dos balneários dos trabalhadores.

Data prevista para início da obra: 1.º trimestre de 2025
Data prevista para conclusão da obra: 1.º trimestre de 2026

HABITAÇÃO

Novas construções

Conjunto habitacional do Cabeço de Montachique
72 fogos
Em fase de concurso

Faça já o download da app Zona Óptica



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



LOURES

SAÚDE

Reparações na Unidade de Saúde Familiar da Mealhada
Aguarda aprovação de candidatura (PRR)

Reparações na Unidade de Saúde Familiar de Loures
Aguarda aprovação de candidatura (PRR)

QUALIDADE DE VIDA

Centro de Acolhimento São Sebastião de Guerreiros
Obras em curso
Data prevista de conclusão: 4.º

trimestre de 2024

Nova Creche

Associação O Saltarico
Número de vagas: 74
Obras em curso
Conclusão da obra: 2.º trimestre de 2025

Apoio Municipal:

- Participação Financeira
- Cedência de Terreno (PARES 2.0)

Readaptação do Lar Residencial

Associação Luiz Pereira Motta
Número de vagas: 22
Apoio Municipal:
• Participação Financeira
• Cedência de Terreno (PARES 3.0)

MOBILIDADE

Metro para Loures

Concurso lançado. Já foi lançado o concurso para a construção do Metro para Loures, uma importante infraestrutura para o concelho. A Linha Violeta será um sistema de metro ligeiro de superfície, que contará com um total de 17 estações e cerca de 11,5 km de extensão. No concelho de Loures serão construídas nove estações, que servirão as freguesias de Loures, Santo António dos Cavaleiros e Frielas, numa extensão de 6,4 km.

LOUSA

SAÚDE

Reparações na Unidade de Saúde de Louisa
Aguarda aprovação de candidatura (PRR)

DESPORTO E VIDA ATIVA

Polidesportivo descoberto

Data prevista para início das obras: Verão de 2024
Data prevista de conclusão: Verão de 2025

ESPAÇO PÚBLICO

Reconstrução da Rua da Rosa – Estabilização de talude e alargamento da via

Data prevista para início da obra: 3.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 1.º trimestre de 2025



MOSCAVIDE PORTELA

SAÚDE

Reparações na Unidade de Saúde de Moscavide
Aguarda aprovação de candidatura (PRR)

QUALIDADE DE VIDA

Readaptação da Creche

Crevide – Creche Popular de Moscavide
Número de vagas: 42
Apoio Municipal:
• Participação Financeira
• Cedência de utilização de imóvel (PARES 2.0)

Nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário

Cruz Vermelha Portuguesa
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas: 59 vagas
Serviço de Apoio Domiciliário: 80 vagas
Obras em Curso
Conclusão da obra: 2.º trimestre de 2024
Apoio Municipal:

- Participação Financeira
- Cedência de Terreno (PRR)

MOBILIDADE

Requalificação da Rua Luís de Camões

Data prevista para início da obra: 2.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 4.º trimestre de 2024

Medidas de acalmia e acessibilidade

Avenida das Escolas (substituição de dispositivos de redução de velocidade e acalmias)

EDUCAÇÃO

Reabilitação da Escola Básica Gaspar Correia

Aguarda aprovação de candidatura

ESPAÇO PÚBLICO

Jardim Doutor João Gomes Patacão

A intervenção reequaciona o jardim existente, numa

visão contemporânea da vida urbana, valorizando, num espírito de inclusão e devolução do espaço público ao peão. A intervenção estende-se aos arruamentos envolventes.
Concurso lançado

Parque Urbano Portela Norte

O futuro Parque Urbano da Portela Norte irá transformar e valorizar o território e criar novos espaços de lazer, desporto, cultura e de fruição para a população. Será delimitado pelas vias Rua Mouzinho de Albuquerque, Avenida das Escolas e acesso à Ponte Vasco da Gama, e irá assumir ainda uma forte componente ecológica e de sustentabilidade ambiental e energética. Neste parque urbano será ainda criado um novo auditório, por forma a promover e dinamizar a cultura e outras atividades sociais relevantes, que contribuirá para a criação de um novo polo social, ambiental e cultural.

DESPORTO E VIDA ATIVA

Substituição da cobertura do pavilhão da Escola Arco-Íris (Portela)

Aprovado procedimento de contratação pública

**3 MOTIVOS PARA DESCARREGAR
A NOSSA APP:**



- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online



SACAVÉM PRIOR VELHO

SAÚDE

Reparações na Unidade de Saúde do Prior Velho
Aguarda aprovação de candidatura (PRR)

Reparações na Unidade de Saúde de Sacavém
Aguarda aprovação de candidatura (PRR)

QUALIDADE DE VIDA

Novo Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário
Associação Comunitária de Reforma dos Pensionistas e Idosos de Sacavém
Centro de Dia: 20 vagas
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas: 60 vagas
Serviço de Apoio Domiciliário: 10 vagas
Apoio Municipal:
• Comparticipação Financeira
• Cedência de Terreno (PARES 3.0)

Museu da Cerâmica de Sacavém
Intervenção de reparação de interações e coberturas
Data prevista para início da obra: 3.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 2.º trimestre de 2025

MOBILIDADE

Nova Rotunda da Avenida Estado da Índia – Sacavém

Data prevista para início da obra: 4.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 1.º trimestre de 2025

Medidas de acalmia e acessibilidade

- Rua das Mirandas (criação de passeios, passagens de peões, lombas e rebaixamentos de lancis)
- Rua Marechal António Spínola, junto ao JI dos Terraços da Ponte (criação de passeios, passagens de peões, lombas e rebaixamentos de lancis)

DESPORTO E VIDA ATIVA

Escola Básica do Prior Velho
Cobertura em Polidesportivo
Data prevista para início das obras: Verão de 2024
Data prevista de conclusão: Verão de 2025

EDUCAÇÃO

Requalificação Escola Secundária de Sacavém
Aguarda abertura de aviso de financiamento

Reparação de danos na Escola Secundária de Sacavém
Aprovado projeto de execução e do procedimento de contratação pública

ESPAÇO PÚBLICO

Praça da República – Sacavém
Em projeto
• Requalificação viária e reestruturação da circulação

e estacionamento;
• Criação de novos espaços públicos para potenciar novas formas de uso;
• Requalificação integral do Jardim de Sacavém.
Data prevista para início da obra: 2.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 2.º trimestre de 2025

Muro Rua Domingos José Morais – Sacavém
obras em curso
Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2024

Contentorização em subsolo
• Urbanização Terraços da Ponte
• Urbanização Real Forte
• Rua Domingos José de Morais

HABITAÇÃO

Novas construções

Conjunto habitacional dos Terraços da Ponte II
64 fogos
Em fase de concurso

Reabilitações

Bairro Terraços da Ponte
(Fases 1, 2 e 3)
680 fogos

Quintas das Pretas – Prior Velho
56 fogos
obras em curso

continua na próxima edição...

RESTAURANTE

ESTÁDIO DA PORTELA

VENDEMOS COMIDA PARA FORA

CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090

Faça já o download da app Zona Óptica



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 13



João Pedro Domingues
Professor

E SERÁ? NEM QUERO ACREDITAR.

É por demais consensual que o Aeroporto Humberto Delgado está no limite da sua capacidade de utilização. Só para se ter uma ideia da grandeza dos números, em 1970 registava 2,2 milhões de passageiros, em

1990 cerca de 5,3 milhões, e em 2023 o Humberto Delgado - ou a Portela como muitos teimam em continuar a chamar - movimentou quase 34 milhões de passageiros.

O crescimento do Turismo tem sido constante nas últimas décadas, e já se atingiram, e até superaram, os números pré pandemia. Felizmente, não se perspetiva que este crescimento de turistas vá reduzir nos próximos anos, dado as extraordinárias condições, a todos os níveis, que o nosso país apresenta.

E todos sabemos que as atuais limitações desta infraestrutura aeroportuária são o grande obstáculo que permitirá acompanhar esse crescimento, tão importante para a economia nacional.

Claro que para tentar minimizar estas limitações, o Governo anterior aprovou uma resolução, obrigando a ANA à realização de obras no Terminal 1, à instalação de mais seis mangas, à melhoria operacional do sistema das

pistas e à implementação de um novo sistema de navegação aérea, a ser concretizada pela NAV.

Estas obras implicam a desafetação do aeródromo de Figo Madura do uso militar, e os jatos privados terão de ir para o aeródromo municipal de Cascais.

Agora, ao fim de quase 60 anos, parece haver luz ao fundo da pista. A tão criticada, por alguns setores, Comissão Técnica Independente, apresentou o seu relatório e, finalmente, houve uma decisão.

Optou-se por um único aeroporto e o Governo decidiu pelo Campo de Tiro de Alcochete, entre outras razões, pela não necessidade de efetuar expropriações, por ter uma grande proximidade ao centro de Lisboa e estar perto de vias rodoviárias e ferroviárias.

O custo total deverá rondar os 8 mil milhões de euros, e a primeira pista deverá estar pronta para utilização em 2030. Será mesmo assim?

Conforme já tinha escrito há alguns anos, entendo que o Montijo seria uma melhor opção. A construção de um aeroporto civil na Base Aérea do Montijo era viável para a expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa, por ser a que melhor responde aos requisitos da urgência, da capacidade, e da compatibilidade e acessibilidade, mesmo no contexto atual. Mas a opção foi Alcochete. E agora, com esta solução, vamos ver como se comportam as Associações Ambientistas, quando ocorrer o Estudo de Declaração de Impacte Ambiental, para a instalação desta infraestrutura.

Isto porquê? Porque se vão destruir dezenas de milhares de sobreiros, para além deste espaço se situar sobre o maior aquífero de água doce de Portugal - a Baía Tejo/Sado -, que, naturalmente, ficará contaminado.

Apesar de todas estas questões que estarão em discussão nos próximos tempos, existe já uma

solução para a localização, algo que há muito tardava a acontecer.

Mas outro problema poderá surgir: a negociação com a VINCI. E será agora que provavelmente melhor se perceberá o monumental erro que foi a assinatura deste contrato de concessão com a referida entidade.

Por fim, uma palavra de surpresa e incredulidade. Então o ministro Pinto Luz, esqueceu-se que parte muito significativa do Aeroporto Humberto Delgado, ou Portela, como se queira, se situa no Município de Loures, e procurou um entendimento somente com o autarca da capital?

Tudo o que se possa passar no desmantelamento, ou não, da infraestrutura da Portela, terá obrigatoriamente de envolver Loures!

Agora é acreditar que dentro de, não sei quantos anos, haverá um novo aeroporto: um Luís de Camões.

Mas será? Nem quero crer.



OTL VERÃO

1 a 12 de julho de 2024

Junta **-te** na **onda**

CRIANÇAS E JOVENS
COM IDADES ENTRE OS 6 E OS 15 ANOS
RESIDENTES NA FREGUESIA DE LOURES

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONSULTAR AS NORMAS DE PARTICIPAÇÃO EM JF-LOURES-PT

www.jf-loures.pt





- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

AS GEOPAISAGENS E O GEOSSÍTIO DA CHAMINÉ VULCÂNICA DO CABEÇO DE MONTACHIQUE

Nesta e nas próximas crónicas será o património geopaisagístico de Loures o que estará em evidência. Todos sabemos que as paisagens que nos rodeiam estão intimamente relacionadas com a geologia de uma região e consequentemente com o tempo longo da história da terra. No entanto, muitas vezes desconhecemos os locais notáveis para o estudo da geologia sob o ponto de vista científico, ou para a sua fruição turística, seja pela particularidade das suas formações geológicas, pelo seu valor paleontológico ou pela sua natureza mineral. Esses tais locais geologicamente interessantes são designados por geossítios e, por conseguinte, são sítios de valor patrimonial que importa valorizar, salvaguardar e conhecer.

No território de Loures existem vários destes geossítios já identificados, na sua maioria acessíveis em termos de visita, inseridos em unidades de paisagem que se caracterizam por dois modela-

dos geológicos distintos, o cársico (calcários) e o vulcânico (basaltos). Nas geopaisagens de modelado vulcânico podemos encontrar formas basálticas como a chaminé vulcânica, a disjunção colunar ou esferoidal e as escarpas. Por sua vez, no modelado cársico, a paisagem pode apresentar formas maiores ou de pormenor; entre as maiores encontramos grutas, cornijas, algares e escarpas. Estudos geológicos sobre o território de Loures atestam a presença destes elementos, alguns deles representando mesmo um certo valor turístico (merecendo visita do público comum), para além do científico.

O primeiro sítio que seleciono do património cultural e ambiental de Loures é a área correspondente à Chaminé Vulcânica do Cabeço de Montachique, geossítio localizado no sector mais a NW do concelho, na freguesia de Fanhões; é uma elevação que se destaca das restantes da região, precisamente por ser o ponto

mais alto do concelho, na verdade, encontra-se a uma altitude absoluta de 409 metros. Do seu topo é possível observar uma vasta região, ou seja, toda uma área de Lisboa até Setúbal, abarcando não só a várzea de Loures como parte do estuário do Tejo, assim como a Serra do Socorro, esta na região oeste.

Esta chaminé vulcânica é uma das mais características entre as conservadas em todo o Complexo Vulcânico de Lisboa. Como é do conhecimento geral, grande parte do território do concelho de Loures está inserido nesse complexo. Significa isso que esta realidade geológica materializa a atividade ígnea que afetou a chamada Bacia Lusitaniana, tendo uma idade de 72 Ma (milhões de anos) e cuja formação é síncrona à abertura do Oceano Atlântico. São fenómenos da história da Terra que nos parecem muito distantes no tempo, muito mais longo do que o tempo humano.

Em Portugal, atualmente, apenas existem vulcões ativos no arquipélago dos Açores. Todavia, há cerca de 70 milhões de anos, no decurso do período geológico designado Cretácico Superior, a parte continental do nosso país teve uma intensa atividade vulcânica responsável pelo já referido Complexo Vulcânico de Lisboa e nomeadamente pela estrutura vulcânica do Cabeço de Montachique, em que agora estamos focados.

Para os especialistas o Complexo Vulcânico de Lisboa é constituído por uma sucessão de formações que correspondem a uma atividade vulcânica que nem sempre decorreu de forma homogénea. Isto é, ao longo da sua formação houve fases de maior intensidade, alternadas por outras mais calmas. Ora, os indicadores parecem apontar para que na região de Lisboa-Loures-Mafra a dita atividade vulcânica tenha sido do tipo chamado estromboliano, ou seja, caracterizado pela efusão de lava

entrecortada por períodos explosivos, com projeção de cinzas e materiais piroclásticos.

O vulcão do Cabeço de Montachique terá sido, na sua fase ativa, do tipo efusivo/misto, porque apesar de serem visíveis os vestígios de uma cratera principal (topo da elevação) e de uma outra secundária (correspondente grosso modo à zona ligeiramente aplanada a poucos metros do topo), as suas vertentes suaves resultaram da emissão lenta de lava, apesar de intercalada com alguns episódios explosivos de pouca violência. Este tipo de atividade vulcânica acontece quando o magma proveniente do interior da terra é bastante fluído. A lava, pouco viscosa, acaba por cobrir vastas extensões de terreno.

No topo da Chaminé Vulcânica do Cabeço de Montachique existe outro elemento geológico muito interessante que o visitante poderá observar. Trata-se de uma disjunção prismática ou colunar. Esta geoforma deve-se a um tipo de alteração das rochas vulcânicas aquando do seu arrefecimento

e solidificação. No fundo, correspondem à formação de grandes prismas de rocha separados por diaclases paralelas, perpendiculares à superfície principal de arrefecimento, formando assim os tais prismas de forma hexagonal em resultado das tensões que se geraram durante o processo de esfriamento da lava.

Espero que a crónica de hoje motive os leitores a visitarem este local, não só para usufruírem de um ponto paisagístico excepcional, como também para estarem atentos aos elementos geopatrimoniais ali existentes. Termino referindo que esta elevação fez parte das Linhas de Torres, justamente porque aqui foi instalado um dos postes de comunicação do sistema de telégrafos óticos que funcionou à época (1810) e que estava articulado com o posto sitiado na Serra do Socorro. O Cabeço de Montachique é um lugar onde vários tempos se cruzam... e é sem dúvida um dos valores patrimoniais e paisagísticos do nosso concelho, sendo visível de consideráveis distâncias.

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, nesta data, foi lavrada, no Cartório Notarial no Barreiro do Dr. Carlos José Albardeiro Barradas, a folhas cento e quarenta e três, do Livro Cento e vinte e oito - C, de escrituras diversas, uma escritura de justificação, tendo por justificante:

Fernando Jorge de Oliveira Cordeiro, NIF 179927175, natural da freguesia de Mártires, concelho de Lisboa, casado com Margarida dos Santos Pinto Barbosa de Oliveira Cordeiro, NIF 210346965, sob o regime da comunhão de adquiridos, com residência habitual e domicílio fiscal no Monte da Courela do Pombal, caixa postal 200, Capelins, Alandroal.

Que, nessa escritura, o justificante declarou:

Que é dono e legítimo possuidor e com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, com área de três mil oitocentos e quarenta metros quadrados, composto por mato e pinhal, denominado Pinhal do Rato, sito na Serra da Torre, da freguesia de Lousa, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número dois mil trezentos e doze, da citada freguesia de Lousa, com aquisição a favor de Augusto Pedroso Janeiro e mulher Emília Rosa Valério Janeiro, pela apresentação treze, de vinte e dois de março de mil novecentos e setenta e um e seu averbamento, inscrito na matriz sob o artigo 93 da secção F, com o valor patrimonial tributário para IMI de €4,53 para IMT de €88,42.

Que o referido imóvel pertence ao aqui justificante pela seguinte forma:

Que no ano de mil novecentos e setenta e dois, em mês e dia que não sabe precisar, os atrás identificados Augusto Pedro Janeiro e mulher Emília Rosa Valério Janeiro, venderam verbalmente aos pais do aqui justificante, Maria Helena do Carmo da Silva Oliveira Cordeiro e marido Jacinto dos Santos Cordeiro, casados sob o regime da comunhão geral de bens e residentes em Barcarena, Oeiras, a propriedade plena da totalidade do imóvel atrás identificado, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita os respetivos registo na Conservatória do Registo Predial mas, entraram desde logo na posse e fruição do mesmo imóvel, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, nomeadamente, cultivando-o, limpando-o de ervas e fazendo nele as necessárias manutenções, quer usufruindo como tal o referido imóvel, quer suportando os respetivos encargos.

Que, entretanto, no vinte e oito de setembro de dois mil e onze, na freguesia de Camaxide, concelho de Oeiras, faleceu Maria Helena do Carmo da Silva Oliveira Cordeiro, tendo-lhe sucedido como seus únicos herdeiros, o cônjuge Jacinto dos Santos Cordeiro, com quem era casado sob o regime da comunhão geral de bens, e seu filho, Fernando Jorge de Oliveira Cordeiro, e aqui justificante.

Que, por sua vez, no dia seis de fevereiro de dois mil e vinte, na freguesia de Belém, concelho de Lisboa, faleceu o referido Jacinto dos Santos Cordeiro, no estado de viúvo da mencionada Maria Helena do Carmo da Silva Oliveira Cordeiro, tendo-lhe sucedido como seu único herdeiro, seu filho, Fernando Jorge de Oliveira Cordeiro.

Que, primeiramente, os referidos Maria Helena do Carmo da Silva Oliveira Cordeiro e marido Jacinto dos Santos Cordeiro, e depois o aqui justificante, estão na posse do identificado imóvel há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo por isso uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o referido imóvel, por usucapião, não tendo assim, documentos que lhes permitam fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Barreiro, oito de Maio de dois mil e vinte e quatro.

O Notário,

Conta registada sob o nº 2/3318/2024



Vista da Chaminé Vulcânica do Cabeço de Montachique

Faça já o download da app Zona Óptica



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



OPINIÃO

Notícias de
LOURES 15



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

O FUTURO A DEUS PERTENCE... MAS ACAUTELAI-VOS!

Chegamos a Junho e começa a época dos casamentos.

O mês é bonito, antecipa o verão, tudo floresce, arreganham-se sorrisos e mostra-se a pele.

Muitas são as jovens, ou menos jovens, que casando iniciam uma grande mudança de vida.

Passam a ter uma casa, e a ter de fazer aquilo que, porventura, não tinham o hábito de fazer, compras, gestão doméstica, lides da casa.

Se muitos casais recentes fazem por dividir tarefas, noutros tal será uma aprendizagem.

Em número reduzido é certo, existem sempre algumas aves raras que vestem a pele da fada do lar e orgulham-se sobranceiramente da sua superioridade, porque limpam, cozinham e engomam melhor que qualquer empregada. Note-se que, serão as mesmas que volvidos alguns anos, andarão a lamuriar-se quais mártires da lixívia em que fazem tudo e se não fossem elas viveriam num pardieiro.

Temos, igualmente, o fenómeno, sim persiste, de quem deixa de trabalhar.

Fá-lo porque o rendimento familiar é elevado, ou mesmo muito elevado. Umas vezes logo quando casam, outras quando são mães.

Não ignoramos o peso e angústia que representam deixar um bebé ao cuidado de terceiros, sejam os avós, uma ama ou um infantário.

Porém, o percurso da profissão mostra-nos como os comentários da Mãe, das Tias e de muitas Primas, eram acertados na maior parte dos casos. Ou seja, nunca deixar de ter rendimentos próprios.

Não julgo diminuídas aquelas que fazem a escolha de deixar de ter profissão.

Mas não concebo a falta de independência e autonomia.

Ou bem que se têm fundos próprios, ou ficar na estrita dependência da mesada que o cônjuge entrega, não é vida que

me assente.

Vejamos: também acontece que quem ganha muito fica doente, tem acidentes ou vai-se de repente.

Ou, e isto não é incomum, se divorcie!

Aqui chegados, temos que alguém que não trabalhou nos últimos 10/20 anos, tem um vazio de curriculum, ausência de descontos, e tem de se fazer à vida! Como? Caso não tenha bons contactos ou uma resiliência de ferro, terá muitíssimas dificuldades.

As pensões de alimentos ao cônjuge há muito que deixaram de ser regra.

E, de repente, toda uma realidade desaba.

É certo que muitos são os homens bem formados, em quem o sentido de família impera, e não é um divórcio que os faz abrir mão de responsabilidades ou esquecer decisões conjuntas.

Mas isto tende a ser a excepção e não a regra!

Por deformação profissional, antecipo mau resultado nestas decisões.

Inevitavelmente é a Mulher quem deixa de trabalhar, muitas vezes com a expressão fantástica de «não compensa, pois tem de pagar o infantário, as deslocações, etc, e só sobra x». quando o nível económico é superior, é porque quer cuidar da família...

Porém, a dependência financeira em que se coloca é dramática.

Muitos são os casamentos que perduram por estrita razão financeira. Uns são só infelizes, mas também os há abusivos.

Qualquer meia dúzia de anos de interregno na carreira ou no percurso laboral, impacta numa nova procura de emprego, bem como no percurso contributivo.

E isto não é de somenos.

Casai, juntai-vos e encantai-vos, mas procurem permanecer capazes e independentes.

É óptimo ter uma vidaça, mas convém precaver o futuro e os dias de chuva.

Nem sempre o amor é para a vida toda!



Bruno Silveira
Consultor de Marketing digital

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERSONALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

A utilização da inteligência artificial (IA) na personalização da experiência do cliente é uma tendência significativa no marketing digital, que revolucionou a forma como as empresas interagem com os seus clientes.

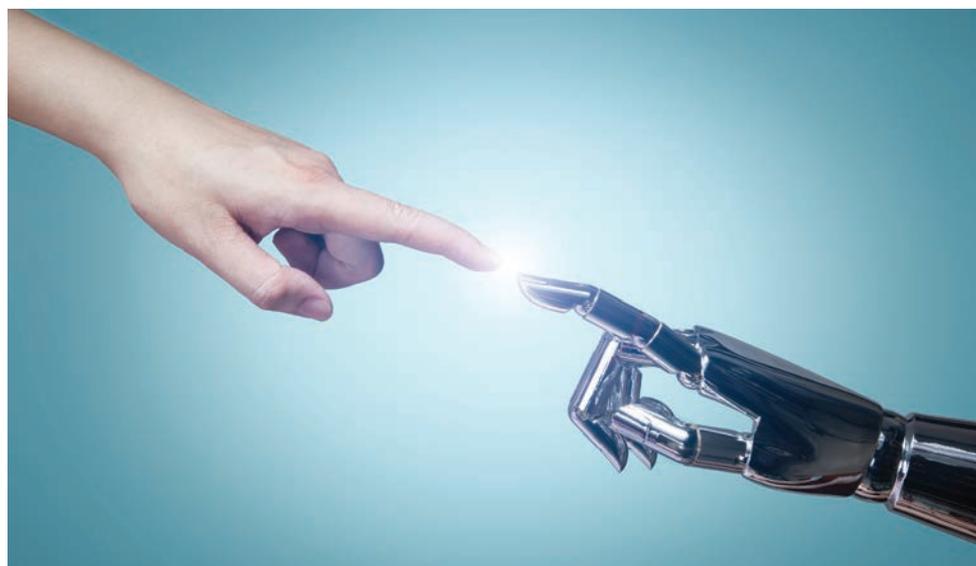
A IA permite a análise de grandes volumes de dados, identificando padrões de comportamento e preferências dos consumidores. Com esses *insights*, as empresas podem adaptar as suas ofertas de forma precisa, melhorando a satisfação e a fidelização dos clientes.

Um exemplo é o uso de chatbots inteligentes que oferecem atendimento personalizado 24/7. Alimentados por IA, compreendem e respondem a perguntas de maneira natural e eficiente, proporcionando uma experiência de atendimento ao cliente de alta qualidade. Além disso, são capazes de recolher dados durante as interações, que podem ser utilizados para melhorar ainda mais os serviços.

Outra aplicação importante da IA é no

email marketing. As ferramentas de IA podem analisar o comportamento dos destinatários e enviar mensagens personalizadas no momento mais oportuno, com conteúdos adaptados às suas preferências. Esta abordagem não só aumenta as taxas de abertura e cliques, como também melhora a conversão.

A Netflix é um exemplo concreto da aplicação da IA: analisa os hábitos de visualização para criar recomendações personalizadas que melhoram a experiência do utilizador, facilitam a descoberta de novos conteúdos e aumentam o tempo de visualização. Com a IA, a Netflix reduziu a taxa de cancelamento de subscrições e aumentou a lealdade dos utilizadores. Contudo, a implementação da IA traz desafios relacionados com a privacidade e segurança de dados. As empresas devem proteger os dados dos clientes e usá-los de forma ética, garantindo transparência e consentimento para manter a confiança dos consumidores.



3 MOTIVOS PARA DESCARREGAR
A NOSSA APP:



- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

NOVAS APLICAÇÕES PARA O SEU SMARTPHONE

No artigo deste mês vou sugerir um conjunto das melhores aplicações do momento, seja para Android ou para iOS, que lhe podem ser bastante úteis e serem dignas de ocuparem a memória interna do seu dispositivo.

Testy – teste o seu Smartphone a fundo.

Esta é uma excelente aplicação para quem quer ter o seu Smartphone em perfeitas condições. Com a Testy pode diagnosticar cada componente do seu dispositivo, como câmara, antenas, armazenamento, memória, todos os seus componentes. Teste esta aplicação e previna futuros problemas no seu Smartphone.

A App Testy está disponível para Android.

ViaMichelin – para quem vai viajar.

Para quem vai viajar e quer planear tudo ao pormenor, esta app é maravilhosa. Com a ViaMichelin vai conseguir ter mapas detalhados, saber quanto vai gastar em portagens, restaurantes, combustível, pode identificar locais turísticos de interesse e muito mais.

A aplicação tem mapas em 3D e pode escolher qual a rota mais curta, mais barata, podendo mesmo calcular todos os custos da viagem em conformidade com o seu veículo.

A App ViaMichelin está disponível para Android e iOS.

QualRede – teste a sua rede.

Quer saber qual o operador que tem a melhor rede de internet na sua zona?

Com a App QualRede consegue testar e ficar a saber qual é a melhor rede de internet que está disponível numa zona específica.

Os mapas dão uma visão global da qualidade das redes móveis de todos os operadores nacionais.

A QualRede está disponível para Android e iOS

Ficam também estas Apps para testarem:

Voice Audiobook Player – para quem gosta de “ouvir” livros.

Pulsoo - Faça a gestão do seu negócio.

Super Save – comparador de preços.

Estas são as minhas sugestões para este mês em relação a aplicações para Smartphone, instalem, testem e vejam se são úteis.

Se tiver alguma dúvida envie um email para:
pcassist1977@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUÇOS

BETH GIBBONS LIVES OUTGROWN

A caminho dos 60 anos de idade, Beth Gibbons, após a marcante carreira dos seus Portishead e das experiências com Paul Webb, em 2002 “Out of Season” e com a Orquestra Sinfónica da Rádio Nacional da Polónia, no disco “Henryk Górecki: Symphony N.º 3 Symphony of Sorrowful Songs”, em 2019, eis que acaba de ser lançado, o seu verdadeiro, por assim dizer, 1º trabalho a solo, intitulado “Lives Outgrown”.

Intemporalidade, é a característica marcante da sua voz, sofrida mas repleta de sensualidade e mistério. A forma eloquente e honesta como transmite os sentimentos da sua música, transforma-a em algo

maior que as suas próprias canções e na verdade, só nestas condições específicas de reconhecimento público uma artista pode sobreviver a hiatos de dez e mais anos. E dez anos foi o que demorou “Lives Outgrown” a ser feito.

De facto o tão aguardado álbum, um trabalho delicado que deve ser escutado sem pressa e de que se vai gostando cada vez mais à medida que se escuta de novo, foi ganhando forma ao longo de mais de uma década tendo contado com a parceria do baterista Lee Harris, ex-membro dos Talk Talk, e com a talentosa mão do produtor James Ford.

Beth canta sobre a vida e os laços

que são construídos pelo caminho, amores, dores, angústias, perdas e envelhecimento.

O disco oferece-nos dez excelentes temas bem harmonizados que funcionam em sintonia, diferenciando-se cada um deles pelas meticulosas camadas instrumentais adicionadas pouco a pouco, seja através dos doces acordes dos instrumentos de cordas, seja através das percussões orquestrais cinemáticas, ao jeito dos álbuns experimentais dos Radiohead.

A voz tocante de Beth Gibbons e a poesia à volta da relação com a morte fazem o restante e não é nada pouco!

Toda essa profundidade e densidade melodramática tem o seu quê de “Dummy”(1994), obra prima dos Portishead.

O poder aglutinador de “Lives Outgrown” apesar de experimental é inequívoco. As faixas ligam-se umas às outras e nem o ritmo lento geral do álbum o torna maçador, claro está, assim se proponha o ouvinte a entrar neste mundo de Beth Gibbons que é também e por vezes o de Joni Mitchell, PJ Harvey e outras mulheres marcantes da música na transição dos séculos.

“Floating On A Moment” é um belo clássico instantâneo deste disco, tal como “Reaching Out”, “Rewind”, “There There”, “Oceans” e “Tell Me Who You Are Today”, no entanto não é justo fazer destaques num álbum que não é de destaques. “Lives Outgrown”, um disco desafiador, bonito e que nos faz pensar. Como li algures, Beth Gibbons transforma sofrimento em arte.



Faça já o download da app Zona Óptica



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 17



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

CANCRO URBANO?

O mundo padece de problemas muito significativos quanto ao ambiente, ao clima, a demografia, o militarismo e também quanto ao uso do território, quer seja rural, quer seja – em pior – urbano. São alucinantes algumas das maiores urbes no mundo, como Delhi, na Índia, Shangai, na China, Dhaka, no Bangladesh, São Paulo, no Brasil, Cairo, no Egipto, Cidade do México, no México, para citar. Aparentemente, nestas grandes metrópoles há uma problemática invariante: o tráfego rodoviário que a seu tempo

é consequência de uma certa visão “civilizacional” e, também a seu tempo, uma atracção para o vórtice da artificialização da vida dos povos.

Atrevo-me, por razão da observação deste fenómeno moderno, que entope o tecido urbano, exaure os seus fluxos, contamina o seu ar, desperdiça o tempo de todos, que ocupa todos os espaços livres, que consome recursos familiares significativos, que exige quantidades crescentes para os movimentos pendulares da vida citadina, a apontar-lhe o epíteto de cancro urbano.

De facto, esta doença auto-móvel e auto-imune brotou de forma ostensiva, suga a vida à sua volta, domina o ambiente que a gerou e, o seu combate, só é possível com uma imensa vontade, uma transcendente competência e caríssimos antídotos. São tais características e efeitos a curto e longo prazo que tornam incompreensível como pode a espécie humana ser promotora da sua própria agonia e tão irresponsavelmente displicente com o planeta que os progenitores dos últimos 100 anos se prepararam para deixar aos seus filhos no decurso deste século XXI.

Tudo isto tem uma escala que nos pode parecer fora da nossa capacidade de acção, incontrolável e, quiçá, inconveniente, na ilusão de que vivemos numa era e em circunstâncias de desenvolvimento. Mas não, quer parecer-me. Se é verdade que individualmente será impossível reverter o assustador rumo que levamos, como comunidade, há muito que podemos fazer, obrigando a políticas diferentes das que estão a ser prosseguidas. Não há alternativa decente, ou outro caminho que não seja a exigência de políticas de aposta nos transportes públicos e na limitação progressiva do transporte individual. O que vai Loures fazer para controlar o cancro que alastra?

956 DIAS e 22944 HORAS sem

- ▶ **A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM**
- ▶ **A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR**
- ▶ **A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS**
- ▶ **A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO**
- ▶ **A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO**
- ▶ **CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL METROPOLITANO**
- ▶ **O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS**
- ▶ **A MARCA “LOURES”**

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Sofia Alves Paulico Valente, Notária (em substituição), na Rua Combatentes da Grande Guerra, número 4, rés do chão, em Loures deste cartório, Certifico, para efeitos de publicação, que no dia 20.12.2023, neste Cartório, a folhas 64 do Livro 19-B, foi lavrada uma escritura de justificação, na qual MARIA MADALENA DA SILVA BAILÃO VIDAL, casada, residente em 16, Rue Des Aitres Le Cormier, 72170 Doucelles, França, declarou ser dona e legítima possuidora, do prédio urbano denominado Quinta da Peça, Lote 50, situado em Moinhos, na freguesia e concelho de Loures, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 10608, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número dois mil novecentos e setenta e oito.

«...»Que o referido imóvel veio à posse dos seus pais, FRANCISCO ANTÓNIO BAILÃO e de HERMÍNIA MARQUES DA SILVA BAILÃO, por compra, em data que não pode precisar, mas por volta do ano de 1994, feita aos titulares inscritos, Amélia Cândida Duarte Vicente e José António Duarte Vicente.

Que, desde aquela data de mil novecentos e noventa e quatro passaram os referidos, FRANCISCO ANTÓNIO BAILÃO e HERMÍNIA MARQUES DA SILVA BAILÃO, a estar na posse do referido imóvel, posse que a referida primeira outorgante, MARIA MADALENA, sucedeu, por morte de seus pais, sucessivamente e de forma contínua.

Que, a posse foi e é assim exercida de boa-fé, de forma contínua, pacífica e pública, há mais de vinte anos, o que conduziu à aquisição do direito de propriedade «...», por usucapião.

Que «...» não têm qualquer título formal que lhes permita provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais, atendendo ao referido modo de aquisição, pelo que invocam a usucapião para justificar esse direito a fim de estabelecer novo trato sucessivo no registo predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, o que certifico. Cartório Notarial de Loures, da Notária Sofia Alves Paulico Valente, 16 de maio de 2024.

A Notária



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



3 MOTIVOS PARA DESCARREGAR
A NOSSA APP:



- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online



João Patrocínio
foodblogger @gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

O REGRESSO AO SOLAR DOS PINTOR

Faz precisamente 4 anos nesta edição de junho que iniciei estas rubricas neste jornal.

Num abrir e fechar de olhos se passaram 48 meses com outras tantas edições e nas quais procurei dar a conhecer estabelecimentos de restauração do concelho de Loures, bem como algumas das especialidades gastronómicas deste território.

Foram 4 anos de visitas, com alguma comida fotografada, mas principalmente degustada e com histórias contadas dando a conhecer o rosto de quem as vive na primeira pessoa.

Recordo-me dos cuidados com o primeiro artigo, não apenas por ser a minha estreia, mas fundamentalmente, para que a escolha fosse a acertada para retratar bem a riqueza gastronómica do Concelho de Loures e onde a matriz tipicamente Saloia fosse evidente.

Não foi nada difícil na altura escolher o Solar dos Pintor, da mesma forma que foi muito fácil escolher regressar lá nesta edição para assinalar estes 4 anos de colaboração. Esta é uma das casas de referência do Concelho e que não para de receber clientes e cada vez mais de fora de portas, o que demonstra a sua qualidade e a verdade com que trata a comida.

Num conceito idealizado por Luis Pintor - que na data da nossa visita não estava presente - e que resulta de um anterior negócio familiar centenário de Adega e Taberna, o vinho não podia deixar de ser uma das estrelas, numa garrafeira onde podemos encontrar perto de 400 referências todas elas criteriosamente selecionadas.

Aqui, ficamos com a sensação que tudo permanece igual à sua essência. Quer dizer ..., nem tudo. Pois a comida da D^a Áurea Simões - esposa do Luis e Alma da cozinha

-, consegue sempre surpreender-nos.

No Solar dos Pintor pode dizer-se que “tudo é bom” numa carta pouco extensa mas variada, onde as especialidades são a constante. Mas obrigatório mesmo é começar por um estaladiço Pastel de Bacalhau feito no momento e a terminar acompanhando o café com um Manoeireiro (uma deliciosa queijada de leite especialidade da casa).

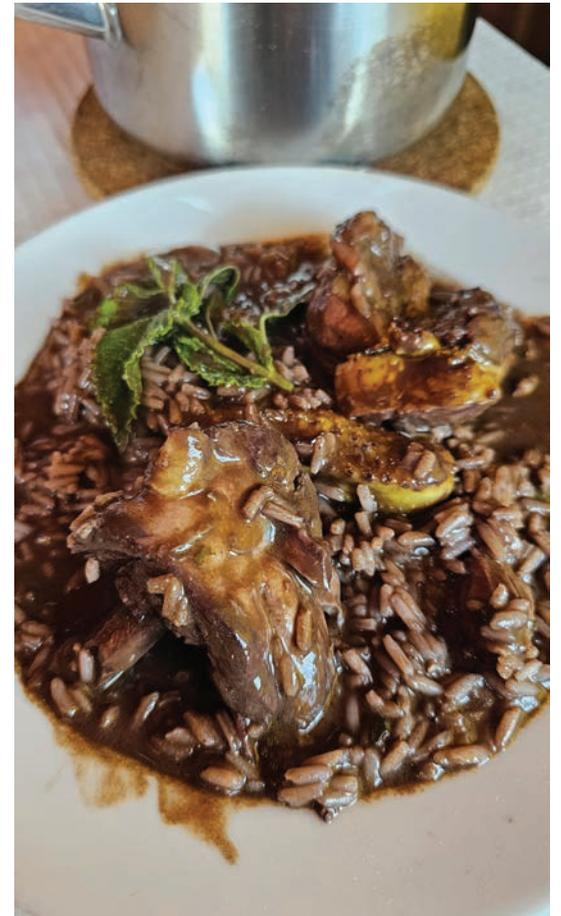
Pelo meio podemos optar pelas “Burras à Pintor” ou a “Chanfana de vitela”, por um excelente “Ensopado de Borrego” ou “Pato Assado no forno”, o “Polvo à Pintor” e a “Caldeirada de Bacalhau”. Mas no dia dela ... não percam “A Cabidela”.

Experimentem e digam-me qualquer coisa, pois é “absolutamente” Extraordinária!

O pleno sabor da Galinha do Campo, o bago do arroz no ponto certo e o equilíbrio do registo do vinagre, perfumada com um raminho de hortelã fresca, colocam-na num patamar bastante elevado.

De seguida, ainda provei um “Coelho à Caçador” preparado à boa maneira tradicional, bem temperado e saboroso que também recomendo.

Se ainda não conhece, atreva-se a visitar e se for o caso de já conhecer, faça como eu - Regresse!



📍 RUA DA REPUBLICA, 37 - MANJOEIRA, SANTO ANTÃO DO TOJAL
☎ 219 749 011 🕒 ENCERRA DO DOMINGO

Faça já o download da app Zona Óptica



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



OPINIÃO

Notícias de
Loures 19



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

PODEMOS SER TODOS EUROPA

No último número deste nosso “Notícias de Loures” falei sobre as Eleições Europeias e no essencial que julgo ser uma clara demonstração de participação no acto eleitoral que se realiza a 09 de Junho. Quando escrevi esse artigo, devo confessar, que tinha bem presente não apenas o incómodo da data para os eleitores portugueses mas também o facto das Eleições Europeias serem, normalmente, eleições com baixa participação em Portugal.

Admito também que sempre associei esses números reduzidos de participação não apenas a um desinteresse dos eleitores relativamente à Europa mas também com um certo afastamento bem como um desconhecimento do que é verdadeiramente a União Europeia e da importância que tem na nossas vidas.

Talvez por isso e pelo histórico das campanhas eleitorais europeias no nosso país, nunca tive grandes expectativas que este período pré-eleitoral e eleitoral fôsse diferente.

Mas, contra todas as minhas previsões, tenho assistido a muito tempo de antena nos meios de comunicação social e a debates para as Eleições Europeias em que o tema não foi a conjuntura política nacional mas sim e verdadeiramente... a Europa.

Finalmente os políticos portugueses no geral e os candidatos a deputados europeus em particular, falaram

mesmo sobre a Europa.

Horas e horas de informação, de debate, de esclarecimento e discussão sobre a Europa. Minutos e minutos de oportunidades para os portugueses saberem mais sobre tudo o que envolve esta realidade europeia essencial para todos os portugueses.

Mais do que conjecturar sobre esta mudança de paradigma, devo partilhar que fico extremamente feliz por acreditar que esta discussão mais ou menos profunda sobre a União Europeia seja uma evolução para melhor e que signifique um futuro de não instrumentalização das Eleições Europeias e um verdadeiro sinal de que todos enquanto partes da sociedade portuguesa possamos crescer enquanto verdadeiros eleitores europeus.

Assim saibamos responder todos todos a esta mudança e fazer parte de uma histórica participação eleitoral com números que nos dignifiquem enquanto povo português e enquanto europeus. Assim consigamos demonstrar que entendemos que o futuro da Europa está nas nossas mãos. Assim possamos deixar de nos colocarmos à margem da União Europeia e saibamos assumir que somos europeus interessados e participativos na mesma medida em que somos portugueses com responsabilidade.

Se assim fôr, não só ficará demonstrado que olhamos para a Europa mas também que... todos somos Europa!



José Luís Nunes Martins
Investigador

OLÁ, MEU DEUS!

Hoje preciso de desabafar. De pôr em palavras algumas das dores que parecem estar a corroer o meu coração. Preciso mesmo de me libertar de uma quantidade de fardos e deixar que o meu interior areje e refresque!

Bem sei que jamais compreenderei os sentidos do que se vai passando na minha vida, mas é-me difícil manter a fé quando acontecem coisas más e inesperadas, que parecem não ter lógica alguma. Talvez por isso gostaria de ter muito mais fé para que nela eu pudesse encontrar a força de que preciso para me manter à tona, enfrentando as ondas que, em alguns momentos, se agigantam para me tentar afogar e parecem não ter fim. Meu Deus, dá-me fé de onde eu possa tirar força.

Também gostava de ter mais vontade de rezar. A verdade é que apesar do bem que a oração sempre me faz sentir, isso parece não ser suficiente para me motivar a rezar com mais frequência... chegando algumas vezes a ficar longe e a não sentir falta... Gostava mesmo que rezar fosse o meu primeiro passo, não o meu último recurso. Meu Deus, dá-me mais vontade de estar mais longe de mim e mais perto de Ti.

Peço-te a gratidão de reconhecer o quanto de bom me é dado e eu não mereço! A maior parte das vezes, nem o reconheço como bom, a não

ser quando sinto que o posso perder ou quando o perco... Gostava que o meu coração nunca se esquecesse do quanto sou amado. Meu Deus, Obrigado!

Quantas vezes eu erro? Será mais simples perguntar-me quantas vezes terei eu conseguido não errar! Com os outros, comigo e contigo. Sem que tenha de ser assim, porque sei que tenho ânimo suficiente para não cair tantas vezes. Como seria bom que eu pudesse ver todos os meus erros diante de mim, da mesma forma que tantas vezes vejo os dos outros... E seria ainda melhor se eu fosse capaz de me mudar para não ceder de forma tão simples a tantas fraquezas... Meu Deus, perdoa-me.

Ajuda-me. Preciso de Ti, aqui e agora. Sinto-me a fazer uma longa e dura viagem, na qual tantas vezes até tenho medo de ter esperança, de tantas e tão profundas desilusões que tenho de atravessar. Meu Deus, orienta os meus passos.

Meu Deus, peço-Te que ajudes todos aqueles que confiam na minha oração e me pedem para rezar por eles. A sua confiança em mim faz-me sentir ainda mais responsável pelo seu bem. E peço-Te o quase milagre de eu, mais do que rezar, tomar a iniciativa de ir ao seu encontro e ajudá-los, no que posso, deixando para Teu cuidado apenas aquilo que a mim é impossível. Obrigado por me ouvires e amares!



Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

OS ESTÁDIOS ESTÃO CHEIOS DE HERÓIS DO MAR E O MAR FARTO DE POESIA!

3 MOTIVOS PARA DESCARREGAR A NOSSA APP:

- Descontos exclusivos
- Cash-Back em todas as compras*
- Marcação de consulta online

Faça já o download
da app Zona Óptica



*Compras de óculos graduados e óculos de sol

@zonaoptica



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos